



116 - Associativismo na agricultura familiar: experiência da associação dos técnicos em agropecuária dos assentamentos de Corumbá, MS

GUARAGNI, Ivonete Oliveira. ATAAC, guaragni_01@hotmail.com.

Resumo

A ATAAC (Associação de Técnicos em Agropecuária dos Assentamentos de Corumbá) nasceu da experiência de sete jovens agricultores todos formados em “técnico em agropecuária” na Escola Família Agrícola de Campo Grande MS. Estes formaram a ATAAC com o intuito de voltar para as comunidades onde vivem e aplicar na propriedade da família e nas demais propriedades dos assentamentos, conhecimentos adquiridos na escola durante o período em que estiveram em formação, contribuindo com o desenvolvimento dos assentamentos de Corumbá, com ênfase maior à produção orgânica e a utilização de meios alternativos de produção.

Palavras-chave: organização, assentamentos de reforma agrária, sustentabilidade.

Contexto

Tendo em vista a grande carência de técnicos comprometidos e qualificados para atuar junto à reforma agrária através da assistência técnica e extensão rural, a Associação de Técnicos em Agropecuária dos Assentamentos de Corumbá (ATAAC) foi criada no dia 4 de agosto de 2004 com a participação de sete jovens técnicos que se formaram na Escola Família Agrícola de Campo Grande – MS e que retornaram as suas bases para ajudar suas famílias e comunidades a construir uma agricultura mais alternativa e viável. Com apoio da CISV (Comunita empegno servizio volontariato) e da CPT (Comissão Pastoral da Terra), formaram o grupo. Quase todos os técnicos da ATAAC se beneficiaram em anos anteriores, de um crédito concedido pela ONG Italiana CISV, para desenvolver uma atividade produtiva nos lotes das famílias. O objetivo da CISV era investir nos jovens pra que eles se tornassem agentes de desenvolvimento dos assentamentos.

Descrição da experiência

A base operacional da ATAAC está localizada no Assentamento Taquaral, Município de Corumbá, MS, em uma área do lote 157 cedido para a comunidade da Santa Luzia; a possibilidade de ter um espaço operacional da ATAAC, interno à construção da Paróquia São João Bosco, criou oportunidades para desenvolver melhor o trabalho da associação, garantindo mais autonomia ao grupo.

Os objetivos da ATAAC são:

- prestar assistência técnica que venha atender as necessidades das comunidades dos assentamentos;
- desenvolver projetos alternativos de diversificação das propriedades;
- melhorar as condições de vida das famílias através da organização da produção e da comercialização;



- oferecer técnicas de produção alternativas e viáveis à pequena propriedade.

A ATAAC surgiu da vontade dos técnicos e das entidades que colaboraram com esta associação como também pelo desígnio da formação de técnicos com conhecimento e vivência direta com os assentados. A preocupação com a fixação da juventude no campo foi outra motivação para a organização da associação, aliada ao compromisso dos jovens, após a formação técnica, em atuar nos assentamentos de origem.

Os sete técnicos da ATAAC trabalharam por dois anos dando assistência técnica as famílias beneficiárias dos créditos financiados pelo projeto da ONG italiana, recebendo uma bolsa mensal para ajuda de custo e continuação dos estudos, que sempre foi prioridade para todos os membros participantes. O grupo entende que a formação contínua é indispensável para uma intervenção mais dinâmica e concreta na sua realidade.

Resultados

Em todo o processo de formação e planejamento das atividades percebemos a importância de se aprender a conviver em grupo, respeitar as idéias individuais de cada um, participar das decisões em conjunto, enfim saber ser dinâmico em meio a situações de turbulência. Os técnicos da ATAAC sempre demonstraram interesse em realizar, juntos, o planejamento dos trabalhos a serem executados pela associação, tendo como objetivo principal o desenvolvimento, o fortalecimento e o alcance da autonomia financeira dessa, com a busca incessante por novos parceiros.

Todos os técnicos contribuem de forma diferenciada e em diferentes momentos deste processo junto à comunidade, demonstrando assim a heterogeneidade do grupo, que é de grande qualidade para as atividades associativas.

Durante estes cinco anos a ATAAC desenvolveu vários trabalhos junto à comunidade, resultantes da persistência de cada membro e da colaboração das entidades parceiras, principalmente da ONG Italiana CISV.

Assim, os resultados principais deste trabalho foram:

- assistência técnica nos micro-créditos ligados à Agricultura Familiar, financiados pela CISV, onde foram beneficiadas aproximadamente 80 famílias nos assentamentos Taquaral, Paiozinho e Tamarineiro II;
- projeto de aves de corte semi-caipiras e poedeiras no Assentamento Urucum, financiado pela Mineração Urucum e em parceria com AGRAER (Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural);
- organização de um curso de Agroecologia em parceria com a Embrapa Pantanal e Estação Experimental do Campo, totalizando 72 horas, o qual contou com a participação de técnicos e professores do campo, no primeiro semestre de 2010.

Em 2007 foi financiado um projeto pela mineração Rio Tinto para construção de uma mandala na Escola Monte Azul, Assentamento Taquaral, proporcionando atividades pedagógicas ligadas à produção orgânica e de educação ambiental dentro da agricultura



familiar. Esperamos, dessa forma, que as crianças possam ser agentes transformadores, incentivando principalmente a família a participar deste processo educativo e produtivo.

A ATAAC contribuiu, de forma direta ou indireta, para promover o desenvolvimento dos assentamentos, participando também em atividades desenvolvidas pela Embrapa Pantanal, pela Estação Experimental do Campo, secretaria de educação e da Escola Rural Pólo Monte Azul.

Em termos de futuro buscamos articulação em vários aspectos, fundamentados em cinco eixos prioritários:

- melhorar a organização do trabalho da ATAAC tanto em relação ao espaço físico quanto no desenvolvimento das atividades realizadas com os produtores;
- facilitar a apropriação, pelos produtores, dos conhecimentos técnicos. Para que isso aconteça temos que conquistar a confiança deles, ser profissionais capacitados, demonstrar aos produtores que os conhecimentos de sua experiência de vida e trabalho são importantes e que os conhecimentos técnicos podem dialogar com essa experiência em prol do desenvolvimento comunitário;
- reformular os objetivos da ATAAC planejando as ações em curto, médio e longo prazos, a partir do conhecimento que temos da realidade, para que as aspirações das famílias assentadas sejam respeitadas
- fortalecer as parcerias atuais e ampliar parcerias com instituições afins;
- buscar fontes alternativas de recursos para desenvolver nossas ações através de parcerias estratégicas.

Diante desta experiência podemos afirmar que trabalhar em processos organizativos próprios é fundamental para o protagonismo dos jovens do campo na solução de problemas de sua realidade concreta. Esta experiência nos ensinou que em grupo pensamos melhor e realizamos com mais facilidade o sonho de vida digna para as famílias assentadas.



Figura 1. Integrantes da Associação dos Técnicos em Agropecuária dos assentamentos de Corumbá



Figura 2. Visita na horta dos produtores atendidos pela ATAAC com as crianças da Escola Monte Azul.



Figura 3. Integrantes da ATAAC, trabalhando na produção de mudas.